

CUT promete mobilização sem greves

Belo Horizonte — O presidente da Central Única dos Trabalhadores, Jair Meneguelli, considerou ontem simbólica a votação da nova política salarial, que poderá ocorrer hoje, no Congresso. O sindicalista afirmou que não estava preocupado com a sessão de ontem, que acabou adiando a votação por falta de quorum.

Meneguelli informou que a CUT vai iniciar uma mobilização diferente sem incentivar greves e voltada mais para as denúncias contra o arrocho salarial. Para ele, paralisações vão acontecer sem interferência direta da entidade, na medida em que os trabalhadores constatarem a perda do poder de compra dos salários, em função do retorno da inflação.

Meneguelli, que participará hoje de um debate sobre "Os novos Desafios do Sindicalismo", em João Monlevade, no Vale do Aço de Minas, avaliou que o momento atual é inoportuno para pressionar o Congresso, visando a garantir uma política salarial que atenda aos trabalhadores.

O presidente da CUT voltou a considerar inegociável a reposição automática da inflação.